JOSÉ DE ALENCAR REVOLUCIONÁRIO EM LETRAS CONSERVADOR EM POLÍTICA



Dirigindo-se a Dom Pedro II, JOSÉ

DE ALENCAR articula uma defesa
política da escravidão brasileira, que
vinha sofrendo intensa PRESSÃO
internacional e doméstica após a
ABOLIÇÃO nos Estados Unidos.

Para o autor, o regime escravagista ia de encontro aos interesses da nação e, mais do que isso, ao **PROGRESSO** da humanidade — aí incluídos os próprios escravos.

Por ter abordado um tema controverso para os padrões contemporâneos, as **NOVAS CARTAS POLÍTICAS** foram expurgadas das obras completas de Alencar.

A presente edição procura suprir a lacuna, fornecendo um precioso texto ao público interessado nos atuais debates sobre RELAÇÕES RACIAIS no país, bem como aos especialistas de literatura, história, sociologia e ciências políticas que estudam JOSÉ **DE ALENCAR**, Império do Brasil, escravidão e sistema representativo.

«No seio da barbaria, o homem, em luta contra a natureza, sente a necessidade de multiplicar suas forças. O único instrumento ao alcance é o próprio homem, seu semelhante; apropria-se dele ou pelo direito da geração ou pelo direito da conquista.

Aí está o gérmen rude e informe da família, agregado dos fâmulos, reunião de servos. O mais antigo documento histórico, o Gênesis, nos mostra o homem filiando-se à família estranha pelo cativeiro.»

José de Alencar, CARTAS A FAVOR DA ESCRAVIDÃO de quebrar as linhas nos códigos.

SAIBA MAIS:

⊿HEDRA.COM.BR ⊿LINK NA BIO

hedra